$$
\begin{array}{r}
\text { AUDIENCIA } \\
\text { PUBLICA } \\
\text { ONLINE DA } \\
\text { REVISAO DO } \\
\text { PLANO } \\
\text { DIRETOR }
\end{array}
$$




E

## $T$ tese

- CARLOS EDUARDO SCHMITT - SECRETARIO DE PLANEJAMENTO - ANTONIO ADOLFO SCHÖPPING FILHO - ENGENHEIRO CIVIL
- DAISY CHRISTIANE PEREIRA - ENGENHEIRA CIVIL
- CAMILA DE JORGE - DIRETORA DE DEPARTAMENTO
- NÉZIO JOSÉ FREITAS . FISCAL DE OBRAS

GRUPO GESTOR DE ACOMPANHAMENTO:

- CARLOS EDUARDO SCHMITT
- ANTONIO ADOLFO SCHÖPPING FILHO
- DAISY CHRISTIANE PEREIRA
- CLÁUDIO MELO
- tiago de souza
- FABRÍCIO SCHORF


## EQUIPE TÉCNICA DA TESE TECNOLOGIA:

COORDENACÃO GERAL:

- PROF. MIRNA CORTOPASSI LOBO - ARQUITETA E URBANISTA

COORDENAÇÃO TÉCNICA

- RENATA SATIKO AKIYAMA - ARQUITETA E URBANISTA

EQUIPETÉCNICA:

- BRUNO CESAR DESCHAMPS MEIRINHO - ADVOGADO
- CAROLINE NAYARARECH-ARQUITETA E URBANISTA
- JAQUELINE MASSUCHETO-ARQUITETA E URBANISTA
- MARCELLE BORGES LEMES DA SILVA - ARQUITETA E URBANISTA
- MIRNA CORTOPASSI LOBO-ARQUITETA E URBANISTA
- RODRIGO CAPEL - CARTOGRAFO
- MICHELLI GONÇALVES STUMM-ECONOMISTA
- RICARDO AUGUSTO VALLE PINTO COELHO - ENG. AGRONNOMO
- MAXIMO ALBERTO SILVA MIOUELES
- BRUNO RUCHINSKI DE SOUZA
- DIOGO CORTOPASSI LOBO
- FRANCISCODE ASSIS MENDONÇA
- SUZANA DANIELA ROCHA SANTOS E SILVA

EQUIPEDE APOIO

- ALBERTO LOPES DAL'OSTO
- HELLEN CHAIANE DOS SANTOS
- CRISTINA HARUMI WASHIMI


RECOMENDAÇÕES GERAIS
ACESSO PELOLINK

- RECOMENDA-SE: DAR PREFERENCIA PARA CONEXÃO À CABO; MANTER OMICROFONE DESLIGADO; UTILIZAR FONE DE OUVIDO
- LISTA DE PRESENÇA: REGISTRAR A PRESENÇA ATRAVÉS DOCHAT DOMEET

TRANSMISSÃO AOVIVO

- É OBRIGATORIO O USO DE MÁSCARAS E MANTER O DISTANCIAMENTO SOCIAL
- LISTA DE PRESENÇA: ASSINAR A LISTA NA ENTRADA DA SALA DE TRANSMISSÃO

QUESTIONAMENTOS E COMENTÁRIOS DEVERÃO SER REALIZADOS ATRAVÉS DOCHAT, PODENDO SER POR ESCRITOOUFALA



## $T$ tese

## Revisão do Plano Diretor

Etapas anteriores



- INSTRUMENTO BÁSICO DE PLANEJAMENTO URBANO E MUNICIPAL INDISPENSÁVELE PERMANENTE.
- EIXO DO DESENVOLVIMENTO URBANO.
- INSTRUMENTO APARECE NA CONSTITUIÇÃO DE 1988 COMO FUNDAMENTAL PARA EXECUÇÃO DA POLÍTICA URBANA E É DETALHADO PELA LEI FEDERAL No $10.257 / 2001$ - ESTATUTO DA CIDADE.
- É UMA LEI MUNICIPAL, QUE ORGANIZA O CRESCIMENTO E O FUNCIONAMENTO DA CIDADE. É NO PLANO QUE ESTÁ O PROJETO DA CIDADE QUE QUEREMOS ELE DIZ QUAIS OS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS, EM CADA ÁREA DA CIDADE E, PARA VIABILIZÁ-LOS, IDENTIFICA INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS E AÇÕES ESTRATÉGICAS QUE DEVEM SER IMPLEMENTADAS


## CONSTITUIÇÃO FEDERAL

- ARTIGOS 182 E 183

CONDICIONA O DIREITO DE PROPRIEDADE À FUNÇÃO SOCIAL

LEI 10.257/01 ESTATUTO DA CIDADE

- CONJUNTO DE PRINCIPIOS E INSTRUMENTOS QUE VISAM GARANTIR AS FUNÇÕES SOCIAIS DA CIDADE E DA PROPRIEDADE


## LEI ORGÂNICADO

 MUNICÍPIO- CONJUNTODE PRINCÍPIOS QUE ESTABELECEM NORMAS PARA O
DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL
- INSTRUMENTO BÁSICO DA POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO URBANO QUE DEVE ORDENAR O PLENO DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES SOCIAIS DA CIDADE E DA PROPRIEDADE. DISPÕE SOBRE OS PRINCÍPIOS E OBJETIVOS DA POLÍTICA URBANA E
- DEFINE OS INSTRUMENTOS URBANÍSTICOS A SEREM APLICADOS



## ETAPAS DO PLANOD IRETOR

MOBILIZAÇÃO CAPACITAÇÃO


LEITURA TÉCNICO

PROPOSTAS
－AUDIENCIA PÚBLICA DE LANÇAMENTO D A
REFORMULAÇÃO DO PLANO
DIRETOR
－CAPACITACÃO DO NÚCLEO GESTOR
－LEVANTAMEN－ TOS E
DIAGNOSTICO
－IDENTIFICAR A REALIDADE DA CIDADE E SEUS PROBLEMAS
－CONSULTAR A COMUNIDADE
－DEFINIÇÃO DE PROJETOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIME NTO
SUSTENTÁVEL （ H A BITACÃO SANEAMENTO， MOBILIDADE， GESTÃO DEMOCRÁTICA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL， EQUIPAMENTOS PÚBLICOS ETC．）
－PROPOSTAS DE USO E OCUPAÇÃODO SOLO
－INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE
－CÓDIGO URBANÍSTICO CONTENDO MACROZONEAM ENTO，SISTEMA VIÁRIO
ESTRATÉGIAS
D E
QUALIFICACÃO D O
TERRITORIO，INS TRUMENTOS DO
PLANO
DIRETOR，
PARCELAMENTO DO SOLO，
ESPECIFICACÃO PARA
CONDOMÍNIOS， ETC
－CÓDIGODE口ロतA今
AUDIENCIA PÚBLICA

## PRODUTOS ENTREGUES





PROCESSO COLETIVO DE CONHECIMENTO, DISCUSSÃO E NEGOCIAÇÃO PARA ENTENDIMENTO DA REALIDADE MUNICIPAL: ATORES SOCIAIS, CONFLITOS, PROBLEMAS E POTENCIALIDADES, TEMAS PRIORITÁRIOS PARA DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E ORGANIZAÇÃO DO TERRITÓRIO.

## Tendências de Ocupação do Solo

Condicionantes Ambientais e Antrópicos



Convenções
Limite do Município
—— Estradas Rurais

- Rodovias
- Vias Municipais

Legenda

- Morro do Baú
- Ponte de Ilhota


Perímetro Urbano

PERÍMETRO URBANO 2007
LEI MUN.N. $16 / 2007$

## ÁREA $=12,8 \mathrm{~km}^{2}$

Possibilidade de abrigar uma população de mais de 76 mil hab., considerando lotes de $500 \mathrm{~m}^{2}$ e 3 habitantes por domicílio

População de Gaspar $=69$ mil hab.

## ÁREA $\mathbf{= 2 6 , 3 8} \mathbf{k m}^{\mathbf{2}}$

Possibilidade de abrigar uma população de mais de 150 mil hab., considerando lotes de $500 m^{2}$ e 3 habitantes por domicílio


## ÁREA $=\mathbf{9 6}, \mathbf{3 k m}{ }^{\mathbf{2}}$

Possibilidade de abrigar uma população de mais de 200 mil hab., considerando os parâmetros de parcelamento e 3 habitantes por domicílio


AREA URBANA CONSOLIDADA

ÁREA $=3,76 \mathrm{~km}^{2}$
População urbana 9351 habitantes (IBGE 2020)


## Macrozoneamento

Uso e ocupação do solo municipal

LEI N ${ }^{\circ} 16 / 2007$


## ALTERAÇÃO| LEI No 141/2019

Legenda
Macrozona Rural de Proteção Ambiental Macrozona Rural de Ocupação Orientada 1 Macrozona Rural de Ocupação Orientada 2 Macrozona Urbana de Consolidação 1 Macrozona Urbana de Consolidação Macrozona Urbana de Qualificaçã Macrozona Urbana de Industria de Serviços Zona Especial de Beira Rio

MACROZONEAMENTO- PROPOSTA


Convenções
$\square$ Limite do municipio
— Hidrografia

- Via
— Rodovil federal
- Ponte sobre o rio Itajaí

Legenda

- Macroxana Rural de Proteş̌o Ambiental - MRPA
- Macrozona Rural de Ouppaşao Orientada 1 - MRO1
- Macrozona Rural de Ocupaçāo Orientada 2 - MRO2
- Macrozona Urbana de Consolidasºo 1 - MUC1

Marrozona Urbana de Consolidação 2-MUC
Macrozona Urbana de Qualifrcação - MUQ

- Macrozona Urbana de Indústria e Serviccos - MuIS - Macrozona de Expanss̃o Urbana e Industrial - MEUI - Zona Especial de Interesse Social - ZEI

Zona Especial de Beira Rio - Zebr
-- Zona Especial de Conservaçăo Ambiental - ZECA
---- Eixo urbano


Macrozoneamento .


MACROZONA RURAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- PRESERVAR A PAISAGEM EXISTENTE;
- CONSERVAR ECOSSISTEMAS EXISTENTES QUE POSSAM SER AFETADOS PELA OCUPAÇÃO HUMANA;
- GARANTIR O EQUILÍBRIO AMBIENTALE A SALUBRIDADE NO MUNICÍPIO,
PRESERVANDO A ÁGUA UTILIZADA PARA O CONSUMO;
- CONSERVAR A HIDROGRAFIA EXISTENTE NO MUNICÍPIO, EVITANDO A OCORRÊNCIA DE SECAS OU DE DESERTIFICAÇÃO.


MACROZONA RURAL DE OCUPAÇÃO ORIENTADA 1

- POSSIBILITAR A OCUPAÇÃO HUMANA DE FORMA DISPERSA, COM CRITÉRIOS RESTRITIVOS E PARA ATIVIDADES DE BAIXO IMPACTO;
- CONSERVAR O ENTORNO DAS ÁREAS DE PROTEÇÃO PERMANENTE, AMORTECENDO O IMPACTO PRODUZIDO PELA AÇÃO HUMANA.


MACROZONA RURAL DE
OCUPAÇÃO ORIENTADA 2

- DESENVOLVER E DIVERSIFICAR AS ATIVIDADES ECONOMICAS TÍPICAS DA ÁREA RURAL, FAZENDO USO RACIONAL DO SOLO;
- CONTROLAR O ADENSAMENTO
POPULACIONALEM ÁREAS DISTANTES DA SEDE URBANA E SEM INFRAESTRUTURA;
- COMBATER O PARCELAMENTO E OCUPACAZO IRREGULAR DO TERRITORIO;
- CONTER O ESPRAIAMENTO DA OCUPAÇÃO URBANA.


MACROZONA URBANA DE CONSOLIDAÇÃO 1

- REQUALIFICAR A ÁREA CENTRAL DA SEDE URBANA DE ILHOTA ONDE JÁ EXISTE A CONCENTRAÇÃO DE USOS VINCULADOS ÀS ATIVIDADES COMERCIAIS E DE SERVIÇOS;
- PROMOVER O ADENSAMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DA OCUPAÇÃO URBANA, DIVERSIFICANDO OS USOS E ORIENTANDO O PARCELAMENTO DO SOLO COM FINS DE PROMOVER O AUMENTO DA DENSIDADE DEMOGRÁFICA, GARANTINDO A QUALIDADE DE VIDA E OTIMIZANDOA
INFRAESTRUTURA EXISTENTE;
- PROMOVER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E URBANÍSTICA, COM ESPECIAL DESTAQUEAOS LOCAIS DE POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA.


MACROZONA URBANA DE
CONSOLIDAÇÃO 2

- INCENTIVARE CONSOLIDAR A OCUPAÇÃO URBANA, DIVERSIFICANDO OS USOS E ORIENTANDO O PARCELAMENTO DO SOLO COM FINS DE PROMOVER O AUMENTO DA DENSIDADE DEMOGRÁFICA;
- ADEQUARA

INFRAESTRUTURA URBANA E A PRESTAÇÃO DE
SERVIÇOS PÚBLICOS AO
CRESCIMENTO DA DEMANDA.


## MACROZONA URBANADE QUAL\|F\|CAÇÃO

- MELHORAR AS CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA PARA SERVIR A FUTURAS NECESSIDADES DE URBANIZAÇÃO E ADENSAMENTO POPULACIONAL;
- CONSOLIDAR O TECIDO URBANO DA MACROZONA, GARANTINDOA PRESERVAÇÃO DE AMBIENTES FRÁGEIS DA BACIA DO RIO ITAJAÍ-AÇU.


URBANA DE INDÚSTRIAE SERVIÇOS

- ESTRUTURAR O TERRITÓRIO PARA RECEBER INDÚSTRIAS E SERVIÇOS DE MÉDIO E GRANDE PORTE;
- PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INDÚSTRIA E SERVIÇOS DE MÉDIO IMPACTO. RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO URBANO;
- PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INDÚSTRIAS E SERVICCOS DE GRANDE IMPACTO DESDE QUE SEJAM APRESENTADOS ESTUDOS COMPROVANDO A VIABILIDADE TÉCNICA E SOCIO AMBIENTAL;
- PREVER A IMPLANTAÇÃO DE UMA RODOVIA INTERMUNICIPALQUE CONECTARÁ RODOVIA BR-470 À RODOVIA BR-486.


MACROZONA DE EXPANSÃO URBANA E INDUSTRIAL

- ZONA ESPECIALDE INTERESSE ESTRUTURAR A REDE VIÁRIA E ESTABELECER CRITÉRIOS DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO QUE GARANTAM A ESTRUTURAÇÃO DA MACROZONA COMO FUTURA ÁREA DE EXPANSÃO DO NÚCLEO URBANO;
- CONTER A OCUPAÇÃO DE BAIXA DENSIDADEE SEU DISTANCIAMENTO DO NÚCLEO URBANO;
- RESERVA DE TERRA ATÉ A OCUPAÇÃO DE VAZIOS URBANOS NA MACROZONA URBANA DE CONSOLIDAÇÃO 1 E 2


ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL

- PROMOVER A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E A REDUÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL DO MUNICÍPIO;
- GARANTIR ÁREAS DE RESERVA DE TERRA, DESTINADAS À IMPLANTAÇÃO DE LOTEAMENTOS E PROJETOS HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL;
- AMPLIAR A OFERTA DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL;
- EFETIVAR O CUMPRIMENTO DAS FUNCOOES SOCIAIS DA CIDADE E DA PROPRIEDADE ASSEGURANDO A PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO


ZONA ESPECIAL DE BEIRA RIO

- PRESERVAR E RECUPERAR A MATA CILIAR DA REGIÃO BEIRA RIO;
- DESENVOLVER UM PLANO PRÓPRIO E URBANIZAÇÃO PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL desta área e CONSERVANDO A QUALIDADE DA PAISAGEM, TORNANDO-A DISPONÍVELA TODOS.


ZONA ESPECIALDE
CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

- CRIAR UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO SENTIDO DE PRESERVAR O PATRIMÔNIO SOCIOAMBIENTAL EXISTENTE E ESTABELECENDO CRITÉRIOS MAIS RESTRITIVOS PARA O USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.
- INCENTIVAR A CRIAÇÃO DERESERVAS PARTICULARES DE PROTEÇÃO NATURAL (RPPNS).


## MACROZONEAMENTO-OBJETIVOS



EIXO URBANO

- ESTENDER PARA AS ÁREAS DE EXPANSÃO O PADRÃO DE ADENSAMENTO PREVISTO PARA A MACROZONA DE CONSOLIDAÇÃO 1;
- ORIENTAR USOS QUE PROMOVAM O ADENSAMENTO POPULACIONALE A CONSOLIDAÇÃO DA VIA COMO IMPORTANTE LOCALIZAÇÃO DE COMÉRCIO, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS
COMUNITÁRIOS.

| ZONA | LOTE <br> MÍNIMO/ <br> TESTADA <br> MÍNIMA <br> ( $M^{2} / M$ ) | COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO (CA) |  |  | TAXA DE OCUPAÇÃO MÁXIMA (\%) | ALTURA (PAV.) |  | TAXA DE PERMEABI <br> LIDADE <br> MÍNIMA <br> (\%) | RECUO MÍN. DO ALINHAMEN TO PREDIAL (M) | AFASTAMENTO MÍNIMO DAS DIVISAS |  |
| :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: | :---: |
|  |  | MÍN | B Á S | M ÁX |  | PERMITIDO | MAXIMO |  |  | LATERAIS | FUNDOS |
| M U 1 | $300 / 12(1)$ | 0,1 | 1,5 | 3,0 (2) | 80 | 4 | $8(2)(4)$ | 20 | 3, 0 | 1,5 (3) | 1,5 |
| M U 2 | $300 / 12$ (1) | 0,1 | 1,5 | 2,0 (2) | 80 | 2 | 6 (2)(4) | 20 | 3,0 | 1,5 (3) | 1,5 |
| M U Q | $240 / 12$ (1) | - | 1,5 | - | 60 | 2 | - | 40 | 3,0 | 1,5 (3) | 1,5 |
| MUIS | $500 / 15$ (1) | 0,1 | 1,5 | 2,0 (2) | 80 | 2 | - | 20 | 3,0 | 1,5 (3) | 1,5 |
| MEUI | $300 / 12(1)$ | - | 1,5 | - | 70 | 2 | - | 30 | 3,0 | 1,5 (3) | 1,5 |
| ZEIS 1 | CONFORME PLANO DE URBANIZAÇÃO E DISPOSIÇÕES DO CÓDIGO URBANÍSTICO |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ZEIS 2 | 200/10 (1) | - | 1,5 | - | 65 | 4 | - | 30 | 3,0 | 1,5 (3) | 1,5 |
| ZEBR | 1500/20(1) | - | 0, 2 * | - | 15 | 2 | - | 80 | 10,0 | 3, 0 | 3, 0 |
| ZECA | CONFORME PARAMETROS DEFINIDOS NOS PLANOS DE MANEJO E ZEES |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| $\begin{gathered} \text { EIXO } \\ \text { URBANO } \end{gathered}$ | $300 / 12(1)$ | 0,1 | 1,5 | 2,0 | 80 | 2 | 4 (2) ( 4) | 20 | 4, 0 | 1,5 (3) | 1,5 |
| SETOR DE MINERAÇÃO |  | ** | ** | ** | CONFORME LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA |  |  |  |  |  |  |

[^0]INCOMODIDADES ADMISSÍVEIS

| ZONA | NÃO INCÔMODO | INCÔMODOS NİVEL 1 | INCÔMODOS NİVEL 2 |
| :---: | :---: | :---: | :---: |
| MRPA | PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO |
| M R O O 1 | PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO |
| MROO2 | PERMITIDO | PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO |
| M U 1 | PERMITIDO | PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO |
| MUC 2 | PERMITIDO | PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO |
| MUQ | PERMITIDO | PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO |
| MUIS | PERMITIDO | PERMITIDO | PERMITIDO |
| MEUI | PERMITIDO | PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO |
| ZEIS | PERMITIDO | PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO |
| ZEBR | PERMITIDO | PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO |
| ZECA | PERMITIDO | PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO |
| EIXO URBANO | PERMITIDO | PERMITIDO | NÃO-PERMITIDO |
| SETOR DE MINERAÇÃO | PERMITIDO | PERMITIDO | PERMITIDO |


| MACROZONA/SETOR/EIXO | DIURNO | NOTURNO |
| :---: | :---: | :---: |
| MACROZONA RURAL DEPROTEÇAO AMBIENTAL | 40 | 35 |
| MACROZONA RURAL DE OCUPAÇÃO ORIENTADA 1 | 40 | 35 |
| MACROZONA RURAL DE OCUPAÇÃO ORIENTADA 2 | 40 | 35 |
| MACROZONA URBANA DE CONSOLIDAÇÃO 1 | 60 | 55 |
| MACROZONA URBANA DE CONSOLIDAÇÃO 2 | 55 | 50 |
| MACROZONA URBANA DE QUALIFICAÇÃO | 50 | 45 |
| MACROZONA URBANA DE INDÚSTRIAS E SERVIÇOS | 60 | 50 |
| MACROZONA DE EXPANSÃO URBANA E INDUSTRIAL | 70 | 60 |
| ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL | 45 | 40 |
| ZONA ESPECIAL DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL | 40 | 35 |
| ZONA ESPECIAL DE BEIRA RIO | 60 | 50 |
| SETOR DE MINERAÇÃO | 70 | 60 |
| EIXO URBANO | 60 | 50 |
| CONTORNO RODOVIÁRIO | 70 | 60 |
| VIAS ARTERIAIS | 60 | 50 |

## Sistema Viário

Hierarquia e Diretrizes



| CLASSIFICAÇÃO DA VIA | FAIXA DE DOMÍNIO | CALÇADA (C) | ESTACIONAMENTO (E) | DECLIVIDADE (\%) |
| :---: | :---: | :---: | :---: | :---: |
| RODOVIA | CONFORME NORMAS PRÓPRIAS |  |  |  |
| VIA ARTERIAL | $30,00 \mathrm{M}$ | 2,0 M | 2,50 M | 8,0 |
| VIA COLETORA | 17,00 M | 2,0 M | 2,50 M | 10,0 |
| VIA LOCAL | 12,00 M | 2,0M | 2,20 M | 15,0 |
| VIA INTERMUNICIPAL | $30,00 \mathrm{M}$ | $2,0 \mathrm{M}$ | 2,50 M | 8,0 |

alternativa de conexão entre os municípios de ilhota eitajaí.

# Ações Estratégicas 

Desenvolvimento Sustentável | Município e Sede Urbana

## AÇÓES ESTRATEGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL MUNICÍPIO

1

```
PLANO DE MANUTENÇÃO
    E RECUPERACAO DAS
        ESTRADAS RURAIS
```

2

```
    PLANO MUNICIPALDE
DESENVOLVIMENTO RURAL
                SUSTENTÁVEL
```

3
PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
ECONOMMICOE TURÍSTICO

4
APA DE CAIEIRAS

5
PARQUE LINEAR DO ITAJAI

6
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Convençöes
Limite do municicio

- Hidrografia
- Gurva de nivel
- Rodovia federal
- Rodovia estadual

Legenda


Municipio de llhota
PLANO DIRETOR MUNIIIPAL
Propostas Estratégicas
鯜党 $\qquad$
 $T$ lese

## AÇÓOS ESTRATEGICAS PARAO DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL SEDE

1


2 $\square$
PARQUE LINEAR DO itajal-açu

3
CENTRALIDADE DO TURISMO DE COMPRAS

4


5
CENTRALIDADE CULTURAL



# Instrumentos do Estatuto da Cidade 

Formas de Implantação das Ações Estratégicas

INSTRUMENTOS

## ESTATUTO DA CIDADE




## ESPAÇO PARA <br> DUVIDAS E DEMAIS ○ U ESTO゙ES



䍃
These

> OBRIGADA PELA PRESENCCA


3

## $T$ tese


[^0]:    
     ZONA.
    (2) MEDIANTE AQUISIÇÃO DE POTENCIALCONSTRUTIVO
     ALTURA:
    SEM ABERTURAS - NÃO HÁ NECESSIDADE DE AFASTAMENTO
    COM ABERTURAS - ATENDER O MÍNIMO ESTABELECIDO
    
    PERMITIDA A CONSTRUÇAO DE MAIS DE G PAVIMENTOS, MEDIANTE COMPRA DEPOTENCIALCONSTRUTIVO

    * PARA FINS DE TRANSFERENCIA DO DIREITO DE CONSTRUIR, O CA BASICO A SER CONSIDERADO SERÁ 1 , O.
     SETOR SE SOBREPÕE.

